



ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL E RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL

LT 500 kV Xingu - Serra Pelada C1 e C2, CS; LT 500 kV Serra Pelada -
Miracema C1 e C2; LT 500 kV Serra Pelada - Itacaiúnas C1 e SE 500 kV
Serra Pelada

JULHO - 2018

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1
---	------------------	---

1 INTRODUÇÃO

O presente Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) tem por objetivo apresentar ao IBAMA – TO as informações pertinentes à avaliação da viabilidade ambiental do empreendimento denominado “LTs 500 kV Xingu-Serra Pelada c1 e c2/ Serra Pelada Miracema c1 e c2/ Serra Pelada - Itacaiúnas c1 e SE Serra Pelada”, no âmbito da solicitação da Licença Ambiental Prévia (Processo nº 020010002698/2018-51).

O empreendimento a ser licenciado refere-se aos objetos constantes do Lote nº 3 do Leilão nº 02/2017, realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), para a concessão de prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica. O empreendimento compõe-se pelas seguintes instalações:

- Implantação da Subestação (SE) Serra Pelada 500 kV;
- LT 500 kV Xingu-Serra Pelada c1 e c2;
- LT 500 kV Serra Pelada Miracema c1 e c2;
- LT 500 kV Serra Pelada - Itacaiúnas c1.

O empreendimento localiza-se nos estados do Pará e Tocantins, intersectando o território de 21 municípios.

Este EIA/RIMA foi elaborado pela equipe técnica da AMBIENTARE SOLUÇÕES AMBIENTAIS LTDA., mediante contratação de serviço de consultoria e assessoria técnica pela Sterlite/ Novo Estado transmissora de energia.

A elaboração do presente estudo foi feita em observação à Instrução Normativa 421/2011, que dispõe sobre os procedimentos e estudos requeridos ao licenciamento ambiental de empreendimentos do setor elétrico, à Resolução CONAMA 01/1986, que dispõe sobre critérios básicos e diretrizes gerais para a avaliação de impacto ambiental e à Resolução CONAMA nº 237 de 19 dezembro de 1997, que determina a competência no Licenciamento Ambiental, no âmbito do Sistema Nacional de Meio Ambiente (SISNAMA).

A Portaria 421/2011 em seu capítulo IV determina os procedimentos ordinários para o licenciamento ambiental de empreendimentos por meio da elaboração de Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA). Em seu artigo 20º determina que tais estudos deverão seguir as diretrizes técnicas do Termo de Referência (TR) e que para a emissão do TR o IBAMA consolidará eventuais contribuições na forma de orientações específicas emitidas pelos órgãos intervenientes.

No dia 25/05/2018, o IBAMA emitiu o Termo de Referência para a elaboração do EIA/RIMA, listando os itens e requisitos técnicos a serem observados no referido estudo, de modo que se subsidie adequadamente a avaliação da viabilidade ambiental do empreendimento, considerando as consequências ambientais das atividades e as respectivas medidas mitigadoras e de controle necessárias à sua implantação e operação.

Desse modo, em atendimento ao Termo de Referência (TR) emitido, o presente EIA/RIMA foi estruturado da seguinte forma:

- Capítulo I - Introdução
- Capítulo II – Caracterização do Empreendedor

São apresentados os dados gerais do empreendedor, incluindo dados de documentação da empresa e dos responsável legal pelo empreendimento.

- Capítulo III- Caracterização da Empresa Responsável pelos Estudos/Dados da Equipe Técnica Multidisciplinar

Neste capítulo são apresentados os dados de documentação e responsabilidade técnica da empresa responsável pelo estudo ambiental. São apresentadas informações sobre os profissionais da equipe técnica multidisciplinar envolvidos na elaboração do estudo. Conforme estabelecido pelo Parágrafo único do Artigo 11 da Resolução CONAMA 237, são, empreendedor e equipe técnica, responsáveis civil e criminalmente pelas informações apresentadas nos Estudos Ambientais. Desse modo, são apresentadas as Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) dos coordenadores de cada equipe de especialistas, responsável pelas suas respectivas áreas.

- Capítulo IV – Caracterização do empreendimento

Neste capítulo, são apresentadas as informações detalhadas de localização e a descrição técnica do projeto, com base nas informações fornecidas pela Sterlite/Novo Estado. Também são abordadas as justificativas técnicas, econômicas e socioambientais do empreendimento.

- Capítulo V- Estudos de Alternativas Tecnológicas e Locacionais

Para análise das alternativas locacionais e tecnológicas do empreendimento são apresentadas três alternativas para o traçado das linhas de transmissão e Subestação Serra Pelada, comparando-as quanto aos requisitos técnicos e ambientais por meio de matriz integrando os componentes do meio físico, biótico e antrópico. A comparação das alternativas é importante subsídio à avaliação da viabilidade ambiental do projeto. Cabe ressaltar que, conforme determina a Resolução CONAMA 01/86 (Artigo 5º, inciso I), as alternativas propostas também são confrontadas com a hipótese de não execução do projeto.

- Capítulo VI – Diagnóstico Ambiental

Neste capítulo, são apresentadas as descrições e análises dos fatores ambientais e suas interações, as quais caracterizam a dinâmica ambiental da área de influência, antes da implantação do empreendimento.

- Capítulo VII- Análise Integrada

A fim de avaliar as inter-relações entre o empreendimento e os diferentes meios analisados, se procederá análise integrada dos impactos e da qualidade ambiental futura da região de inserção do empreendimento por meio de ferramenta de geoprocessamento que permitam o mapeamento de sensibilidades e restrições ambientais.

Neste capítulo é feita análise da qualidade ambiental da região de inserção do empreendimento. Para tanto, será considerada a conclusão dos diagnósticos de cada meio. Essas informações serão discutidas quanto suas interações, resultando em um mapeamento de qualidade ambiental.

- Capítulo VIII – Identificação e Avaliação dos Impactos Ambientais

São identificados e avaliados, neste capítulo, os impactos ambientais decorrentes das atividades de planejamento, implantação e operação do empreendimento proposto, conforme metodologia apresentada,

- Capítulo IX – Planos, Programas e Projetos

Avalia-se, neste capítulo, a compatibilidade do empreendimento com os planos, programas e projetos governamentais e privados propostos e em implantação, co-localizados em relação ao empreendimento.

- Capítulo X – Prognóstico Ambiental

O prognóstico ambiental, elaborado após a análise conjunta dos capítulos anteriores, promove uma comparação da situação ambiental das áreas de influência em dois cenários – “Não implantação do empreendimento” e “Implantação e operação do empreendimento, com a adoção das medidas e programas ambientais” – e apresenta a síntese dos respectivos benefícios e ônus, incluindo possíveis alterações sobre os meios físico, biótico e socioeconômico em um contexto local e regional.

- Capítulo XI – Medidas mitigadoras, compensatórias e Programas Ambientais.

Neste capítulo são identificadas as medidas preventivas, mitigadoras e/ou compensatórias associadas a cada impacto negativo significativo identificado e analisado, relacionando-as com as normativas vigentes.

- Capítulo XII – Conclusões

Neste capítulo, apresenta-se a conclusão acerca da viabilidade ambiental do empreendimento, bem como as considerações sobre possíveis fatores que possam alterar a viabilidade do mesmo.

- Capítulo XIII – Referências Bibliográficas

São listadas todas as referências bibliográficas utilizadas para obtenção de dados secundários na elaboração do estudo ambiental.